

BERLINiB

2020/C
September
October
November
December



Modelo de capa para nossa edição BERLiNiB 2020 / C é Ana Pascaru, fotografado por A. Tacoma, artigo: Espaço pessoal.

2020 / C

BERLiNiB



ISSN 2535-602X

PUBLICADOS
BERLiNiB 2020 / C

BERLiNiB: Feito principalmente em Atenas via, entre outras coisas, Ser, Libertação e Mordiscando. Um conceito de Aristo Tacoma alias SR Weber, Oslo. ISSN 2535-602X

Produção formal

localização: Oslo, Noruega

Enviar:

Yoga4d: VRGM, Postboks 1046 Hoff, 0218 Oslo
berlinib.com
industrialbabes.com
[@berlinib](https://twitter.com/berlinib)

Email de anúncio:

ads@industrialbabes.com

Quando fazemos um revista, começamos o layout do zero e adicionamos a tag "TESTE DE LAYOUT" em uma nota azul no lado esquerdo desta página editorial.

Isso é natural e gradualmente transformado em nossa própria revista. Substituímos cada uma das imagens de teste anteriores (documentadas em nosso

Conta do Instagram) com

imagens de

original

BERLiNiB

foto

sessões.

A ideia é

que nós queremos

apenas o

melhor

inspiração

para nós

revista então

nós escolhemos

imagens de

nosso

fontes favoritas, tais

como Vogue e Elle, para iluminar

nossas páginas com imagens que

inspire-nos enquanto trabalhamos

para criar nosso próprio e

totalmente original

publicação.

Cada questão é

desenvolvido neste

caminho, e no

tempo de seu

publicação (para

tempos de publicação,

conferir nosso site)

todo o conteúdo é nosso. É só

nessa hora que o

O selo "PUBLICADO" irá

aparecer à esquerda desta página,

e o PDF online publicado

revista vai para

arquivos com ISSN

número e está sempre disponível em

inalterado

Formato. Todos os textos são nossos

próprios trabalhos originais desde o

início.

Direitos autorais: moda

blogueiros podem blogar

imagens com adequado

agradecimentos a



revista, modelos e

fotógrafos, conferem

a seção DIRETÓRIO

em nosso site para mais informações.

Todo o conteúdo pode ser acessado

em telas grandes, como em um PC, e

em telas pequenas, como em um

telefone.

Gente talentosa e

fashionistas que desejam

para trabalhar conosco, entre em contato

conosco. Nós somos

sempre aberto a ouvir modelos,

escritores,

fotógrafos,

estilistas, maquiagem

artistas, set

designers, moda

designers,

anunciantes e

outro entusiasmado

criativos que desejam contribuir

com qualidade

comunicação direta.

Decidimos ir inteiramente para o

'digital

papel'. Com equipamentos de

primeira linha,

e o bom gosto e habilidades

criativas de nossos colaboradores,

nós

criar excelente

resultados dentro disso

quadro, Armação.

Aristo Tacoma {uma

fotógrafo e editor do BERLiNiB;

e também frequentemente estilista}



BERLiNiB é financiado por anúncios e

patrocinando (apontou

ser tal). Todas as edições estão

disponíveis gratuitamente como PDFs

de qualidade em

berlinib.com.

Anúncios:

Apresentar taxa de anúncio por consulta

ao e-mail de anúncios:

ads@industrialbabes.com

Até aproximadamente

metade da revista está disponível

para

anúncios de qualidade. Contato

berlinib@aol.com para

outras investigações - também

para editorial

patrocínio. Nós reservamos

o direito de apenas

incluir anúncios que não perturbam o

conteúdo da moda de

a revista e os anúncios precisam ter

a aparência de anúncios (ou estar

marcados como tal). Esses anúncios

estão sempre ativos

exibir também nas revistas PDF

arquivadas.

O conteúdo de cada BERLiNiB

publicado

Revista é copyright

Stein Henning B. Reusch também

conhecido por Aristo Tacoma;

modelos, escritores e

fotógrafos têm

direitos autorais para seus

contribuições quando

BERLiNiB está corretamente

referenciado. Sem sinal

o material é do editor.

A tecnologia inclui:

Uma variedade de câmeras; KDE

Neon, Gimp,

LibreOffice,

FontLibrary.org

[fontes excelentes, mas

estamos planejando a produção de

nossas próprias fontes em breve],

computadores telefônicos e, como

ferramenta criativa, a plataforma G15

PMN.





Como você talvez sabe, BERLiNiB em berlinib ponto com, publicado em universal "digital digital papel "formato PDF, formato PDF, vem três vezes por ano. Com poucas exceções, editoriais são colocado no revista no seqüência na qual Eles são feitos. Os números das páginas referem-se para páginas A3.

Golda

@goldafi

Localização:
Istambul
página 12

Cobrir
modelo:

Ana
Pascaru
@ana
pascaru88

Localização:
Londres
página 27

Sabrina mstyle-

Ma@ Sabrina
Macheo

Localização:
Menaggio
página 47

Stephanie Johnsson

Localização:
Paris
página 60

Magia

Marilena estilo e
@magicmstyle

Localização:
Atenas
página 83

Editoriais são

normalmente colocados em a revista no seqüência na qual Eles são feitos. Todas as fotos, artigos de texto, e arte da moda são originais material feito por / para BERLiNiB

Conforme escrito na página 2, as primeiras versões de visualização tem (em suas últimas páginas) algumas fotos adicionais para orientar nossos esforços criativos para altos padrões, reconhecido em nosso conta do instagram.

Escrito temas de beleza, moda incluir:

O grande Comentário na moda quando entramos

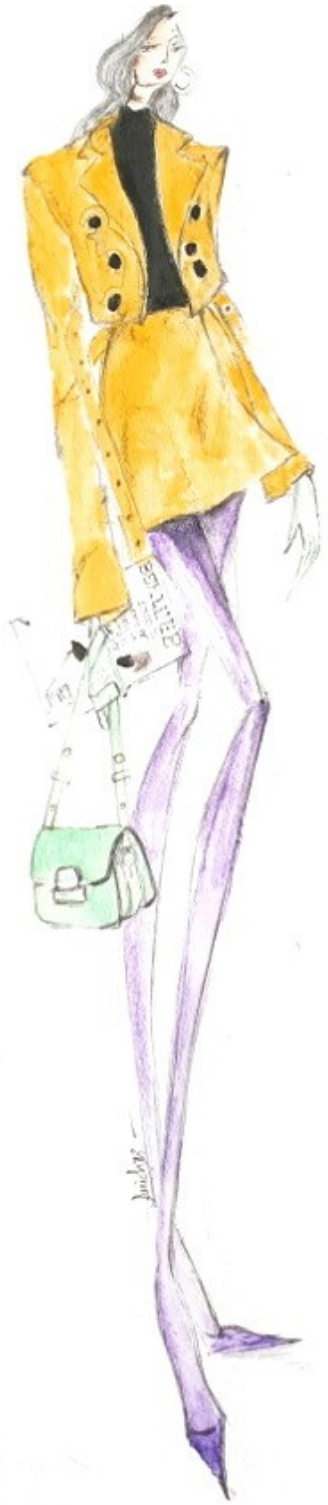
2021 por
Nathalie
Sofia
página 77

Revisão do livro:
O prêmio Nobal ganhando economista e seu "digital Narrativa Economia "formato PDF,.

Lendo o
J. R. R. Tolkien de s
Senhor dos Anéis

Impulses from FW20/21 fashion

For BERLiNiB
by artist
Srishti Oinam
@blank.canvas
srishtioinam@
gmail.com



18 Redeem- ing points about sobre Duna, a 1984 filme

Em 2020, pela enésima vez, haverá a tentativa de fazer um filme com o clássico livro de Dunas, desta vez dirigido por Denis

Villeneuve, com roteiro de Jon Spaihts, Eric Roth e Villeneuve. Tanto faz os possíveis méritos desta tentativa mais recente, consideramos Dune por Lynch de 1984 digno de re-

atenção. Aqui vamos nós:

avaliação e fresco

Dune: por David Lynch, 1984: uma ciência filme de ficção inspirado pelo romance de mesmo nome de Frank Herbert de 1965, que Arthur

C. Clarke descreveu como o "maior conto de fadas já escrito".

Papéis principais: Kyle MacLachlan como Paul Atreides, Sean Young como Chani, Sting como Feyd Rautha e um grande elenco com muitos atores conhecidos.

Filmado na Cidade do México. Trilhas sonoras: Toto, Brian Eno.

Todos nós já ouvimos sobre

caro

filme de ficção científica

com tantos pontos negativos sobre isso que ninguém conseguiu listá-los todos :)

E ainda assim, esse filme simplesmente não vai embora. isto continua mexendo com as pessoas. Está sendo observado e assistido novamente; foi reeditado por Lynch e por fãs; está sendo exibido em cinemas minúsculos para espectadores fascinados que

talvez sintam que estão abrindo algum tipo de vinho fino do século 19 e que deveriam ser privilegiados pela experiência.

O que alguns podem dizer que é surpreendente.

Imagine ser um crítico de cinema de jornal em 1984, quando o filme foi lançado

lançado - você sabe, com espaçoso, rico em páginas jornais com maços de grandes folhas de papel de texto dedicado a discussões de filmes. Que dia de campo deve ter sido! Apenas alguns minutos depois do início do filme, há a estranha sensação de estar preso a um mal pago excessivamente entusiasmado

exibição de teatro amador, com orgulho extraviado e autoconfiança absurda, sua primeira apresentação no teatro, de todos os tempos.

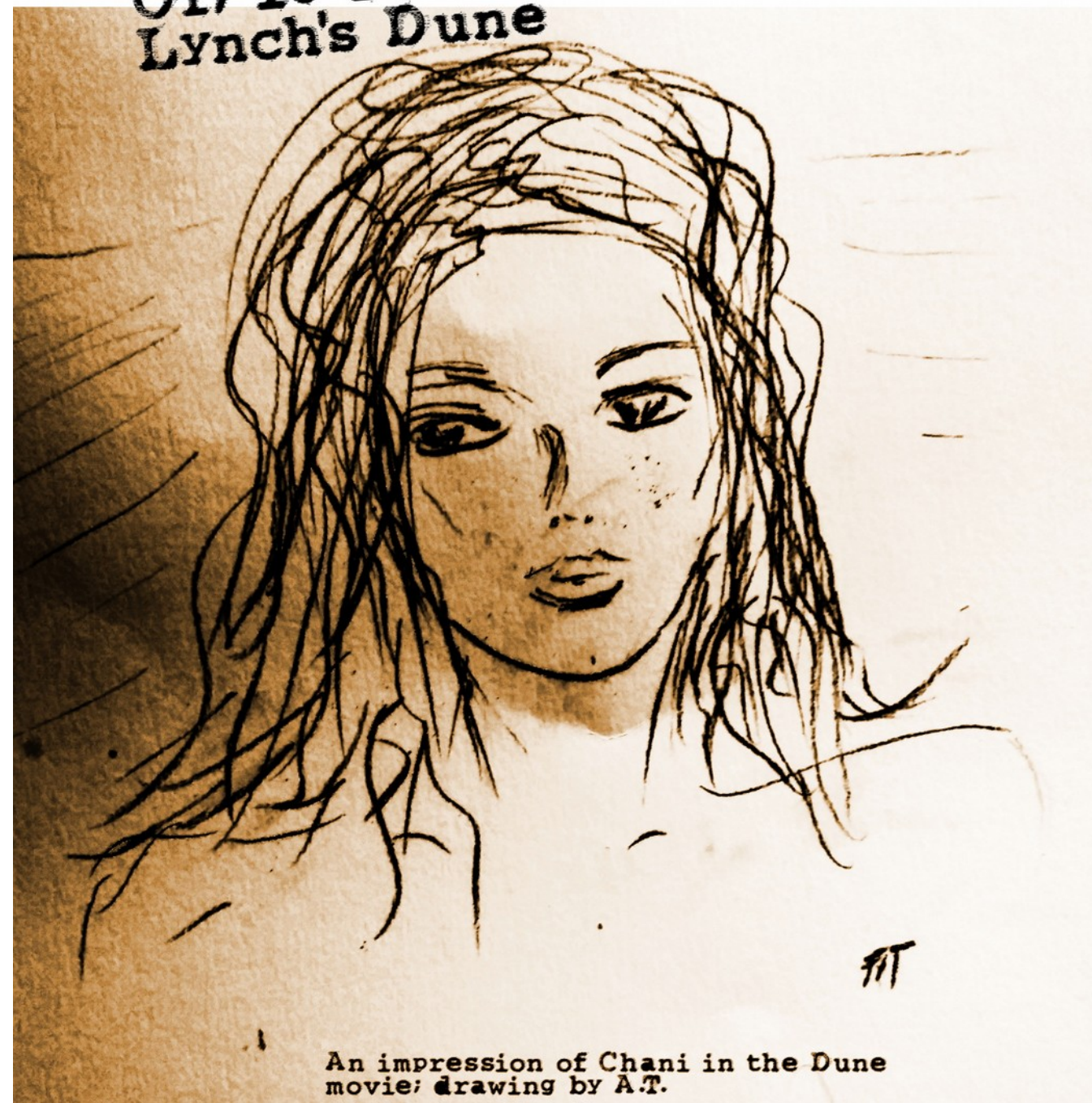
Muito do que deveria ser sutil é feito excessivamente óbvio. Muitos gestos parecem exagerados. Os pensamentos silenciosos de alguns personagens principais são audíveis na forma de um sussurro irritante. o

os diálogos podem ser brilhantes, e parte da interação do personagem, mas o

a tecnologia de animação é o estilo da TV 1960. Algumas das espaçonaves parecem modeladas após trens a vapor. E a lista continua: e tudo é ampliado para aqueles que leram o livro fantástico em que o filme supostamente se baseia.

FW20/21 escapist
idea: re-
evaluating
Lynch's Dune.
[A formidable
task]

Or, 18 redeeming points about
Lynch's Dune



An impression of Chani in the Dune movie: drawing by A.T.

Basta lembrar: cineasta David Lynch é um célebre mestre da repulsa, e o orçamento, neste caso, permitiu

ele vá a novas alturas em * 1 * ol, alguns deles exibindo também estas

talento particular.]

Nossos 18 pontos de resgate para Duna de Lynch:

* 11 ** 1 * Sting é brilhante

humor e sorriso transformam situações inteiras (realmente: ele está em seu ás, como se tivesse nascido para isso)

d * 1 * 2 * 1 * O barão

(relacionado a Sting) é b incrivelmente ruim O outro sobrinho

do Barão é incrível em oi maldade

* 14 ** 1 * O revelador da verdade de

o barão tem voz soberba a nd linguagem corporal Chani tem

c um bilho irresistível O principal

No entanto, existem profundidades aqui, mesmo revolucionárias profundidades, que fazem muitos filmes da década de 2020 parecerem triviais e desnecessários. Para conectar a essas profundezas, vamos elogiar os pontos redentores sobre este filme, pois eles certamente são

personagem, Kyle MacLachlan, cresce com seu papel no filme e, à medida que avança, se funde de forma convincente com o personagem de Paul Atreides do paul

Atreides compartilha com a filha do imperador uma ro Yal tipo de graça

* 18 ** 1 * Há um

abundância de cobre empunhado e outros metais e tecidos incomuns bem tricotados em o filme. Se, por enquanto, desviarmos o olhar da ficção científica

contexto, e simplesmente olhe para o design, é muito

9 * 1 * A irmã de Paul é

interpretado por uma garotinha que é uma pequeno gênio

* 110 * 1 * Um dos

motivos em Duna, o livro é extremamente bem preservado em o filme: o jovem e incorrupto oprime e

ultrapassar tudo, mas não com muita força (na verdade, é o personagem mais jovem do filme que acaba com a maior

personagem corrupto no movie) 11 O sentido de

inocência conectada a algo extra-sensorial (em o filme, também através do instrumento do que é chamado de 'especiaria'), e portanto superpoderoso, vem bastante

w ell através O assim chamado

'campos de força pessoal', um conceito que conhecemos, por exemplo, da série de livros dos anos 1950 de Isaac Asimov chamada Fundação, estão no filme representados de forma engenhosa, por meio de meios transparentes

elementos semimetálicos, qual visão distorcida i * como um cubo de cristal atuação científica

muitas vezes é revigorante para aqueles que procuram alternativas percepções do mundo existente por causa de sua propositadamente alternativa realidade e alternativa narrativa - também sobre religião e sensibilidades passadas e culturais: mas Duna (tanto no livro quanto no filme) é espetacular

a este respeito: Dune by Lynch consegue fazer compras ecleticamente, mas não, eu acho, irreverentemente, em Culturas árabes, judaicas e cristãs na construção de novos mundos e povos com passados totalmente diferentes. E faz isso sem tentar desconstruir o espiritual

em mera superstição. Ao contrário, ele amontoa superstição em cima de superstição e, por assim dizer, prova que é real;

determinado a não reduzi-la a um mero flerte. t * 1 * 14 * 1 * Embora a

palavra 'poliamoroso' não não se aplica exatamente a Dune, o livro, nem ao filme, há uma deliciosa sugestão disso; e há uma qualidade de realismo nas relações humanas que

faça sentido (comentário: há um pouco mais no livro, no entanto)

* 115 * 1 Dune by Lynch

contém uma referência, semelhante a Duna, o livro de Frank Herbert, a um passado em que as pessoas tinham que se distinguir

de 'máquinas pensantes', e quais pessoas ganharam. É um ponto de ressonância com alguns de nós! s * 1 * 16 * 1 * Da mesma forma, Dune

o filme, como Duna, o livro, fala do que é humano em vez de animal como expresso também em nosso

capacidade de não ceder à dor quando sabemos melhor. A determinação mental de não deixar que as ações sejam equivocadamente guiadas por uma dor intensa é o que resgata Paulo no início de sua aventura; é o que 'prova' que ele é humano, prova que existe alma e não apenas máquina

sobre ele. É um ponto formidável nesta era de analgésicos. Raramente é expresso isso s atertadamente. 17 * 1 * Quando Paul

eventualmente é vitorioso sobre o personagem de Sting, o momento da vitória tem um sentido de arte (comentário: a imobilização final de Sting, o sorriso de Sting quase intacto, em particular)

i * 1 * 18 * 1 * Enfim, é

nem esta seita nem aquela que 'vence', é o espírito independente e criativo

do Paul Atreides auto-realizado que 'vence'; assim, o que quer que possamos dizer sobre a correção ou não das reuniões religiosas, este

também é uma celebração do indivíduo e seu ou sua meditação e capacidade de desafiar as regras do fundo de sua própria força de vontade.



[cont.]

Afinal, no livro, você poderia perdoar o autor por certos exageros,

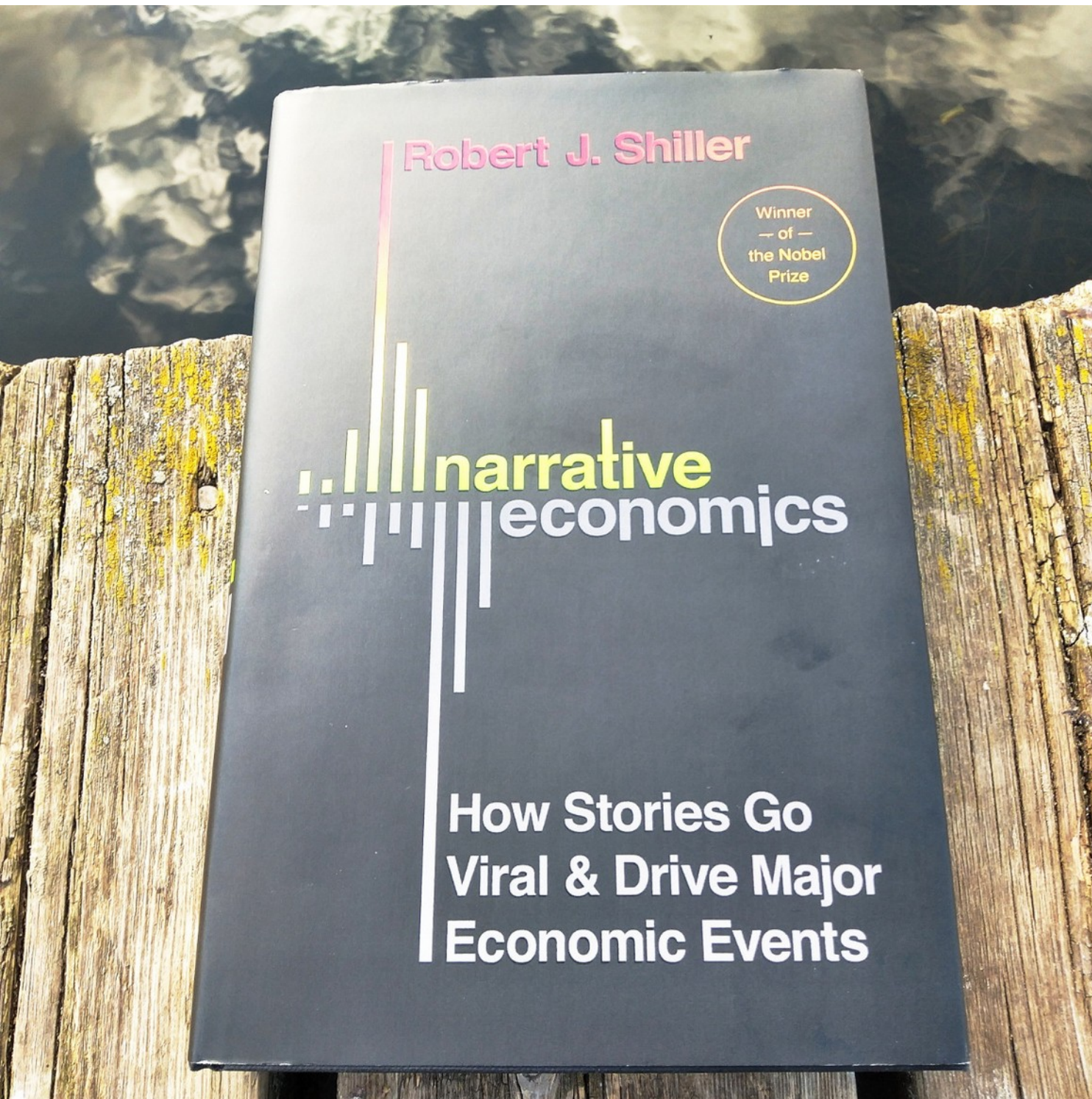
porque havia uma delicada sutileza de bem-descrito linguagem corporal - por exemplo no encontro entre os sonhos de Chani de Paulo, e Paulo, na região do deserto. Muito no filme parece inspirado em filmes de TV com um toque mais militar.

No entanto, existem profundidades aqui, mesmo revolucionárias profundidades, que fazem muitos filmes da década de 2020 parecerem triviais e desnecessários. Para conectar a essas profundezas, vamos elogiar os pontos redentores sobre este filme, pois eles certamente são

há. Caso você seja novo ou relativamente novo em Lynch's Dune, você pode prestar atenção a esses pontos e, por meio de uma auto-hipnose especializada,

tentativa de colocar todo o filme em um estado de desfoque agradável quando se trata de todo o resto.

[Você nunca viu o filme? Você está prestes a?



Narrativas de Moda, Economia e Pandemia

Crítica do livro e comentário de Aristo Tacoma

Em um recente entrevista, Laurio nobel RJ Shiller apontou isso em adição à

o COVID-19 pandemia, existe o 'pandemia narrativa sobre a pandemia'. No seu livro de 2019, Publicados um pouco antes o vírus estourou, ele nos convida para pense sobre O dominante narrativas e antecipar, e até mesmo crio, contador-narrativas

Uma narrativa, nos conta o economista ganhador do Prêmio Nobel Robert J. Shiller - em seu livro Narrativa de 2019

Economia: como as histórias se tornam virais e impulsionam os principais eventos econômicos - é mais do que uma mera história. Uma história pode perfeitamente ser pura ficção. Um grande romance é uma grande história. Pode não ter nada a ver com nosso mundo. Pode não ter a pretensão de apresentar o mundo e seus desafios. Existe em seu

próprio, ele vive em nossas mentes, para nossa diversão e excitação. Pode nos ensinar algo sobre o mundo, mas a história não parece de forma alguma que foi feita para ensinar; se acontecer de ensinar algo sobre o mundo, é como se por

coincidência, por metáforas que criamos em nossas próprias mentes.

Claro, como muitos professores de literatura apontaram, quem lê muitos livros tende a desenvolver sua

inteligência e seus personalidade; eles tendem a ficar melhores em comunicar-se e mais rápido na compreensão das coisas da perspectiva dos outros. que quer dizer, histórias não apenas narrativas podem dar compreensão. Por exemplo, caso você tenha lido a história - o romance On Human Bondage, de

Somerset Maugham, você pode descobrir que é mais capaz de compreender como a autodestruição pode destruir uma bela e admirável

peessoa jovem.

Lendo Robert Shiller Economia Narrativa, somos lembrados de algo que os filósofos disseram, com várias palavras, desde que houve

filosofia, mas nos é dito habilmente e em uma linguagem moderna, ajustando-se à mente racional moderna e à

cientificamente educado pessoa. Esta pessoa pode estar interessada na sociedade e

economia, ambos macroscopicamente e em termos como pequenas empresas, e não pode ser desanimado por algo como aparentemente

denso como 'econômico teoria'.

O que Shiller diz é uma analogia ao que, por exemplo, o filósofo

e o mitologista Joseph Campbell escreveu muito sobre, ou seja, que a humanidade cria a sociedade não apenas por

relativos ao fato, mas por

usando **a** **desligar** **mito.** Um mito é mais

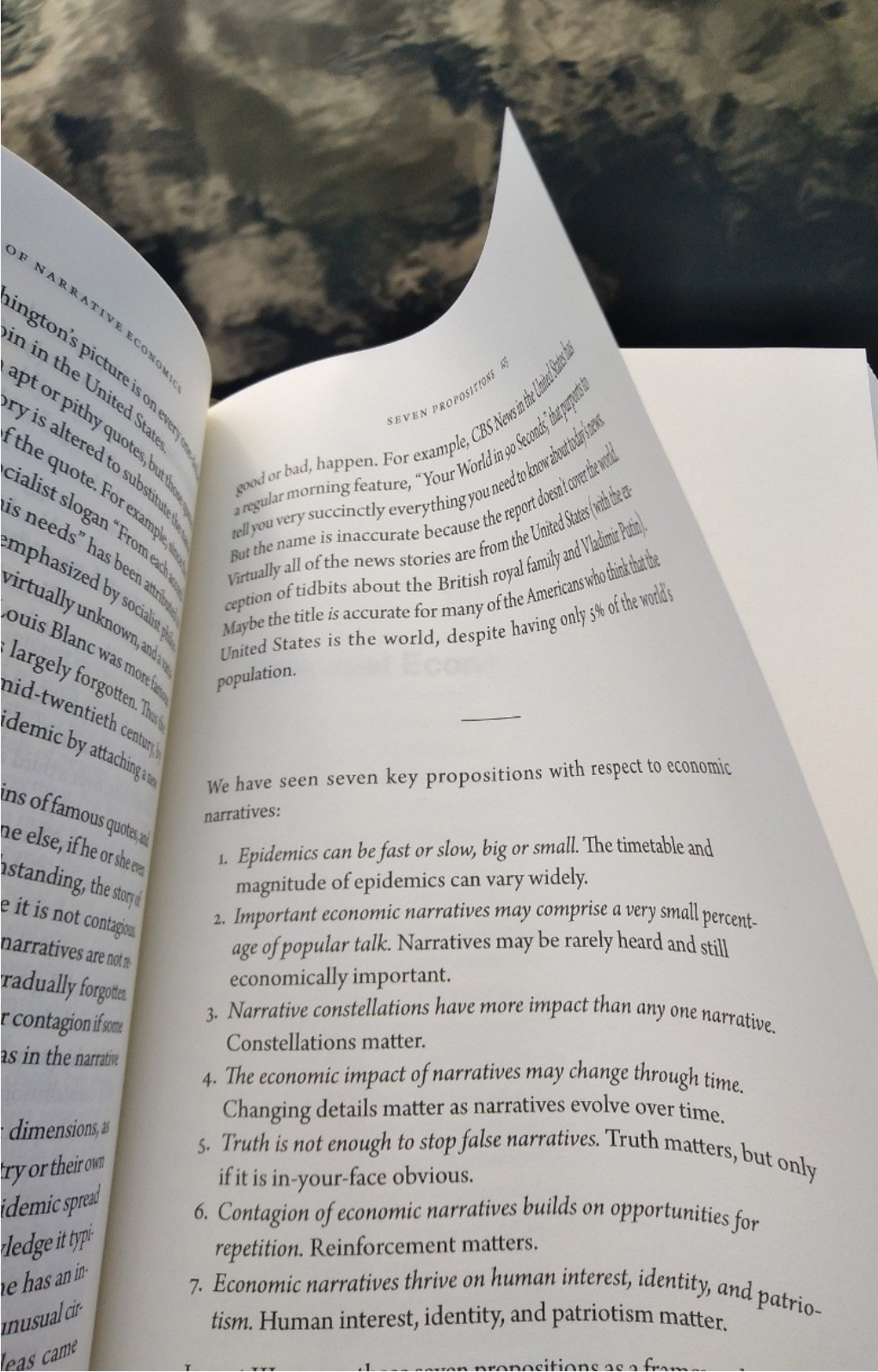
do que uma história: é uma forma de apresentar fatos, que podem carecer totalmente de uma base factual; e ainda molda o significado e o comportamento e, como tal, é um poder total na sociedade. Em seu livro de 1949, The Hero with a Thousand Faces, Campbell explora

o que ele vê como semelhanças essenciais entre o mitos de todos conhecidos sociedades, grandes e pequenas, xamanísticas quanto tecnológicas e científico. Seu amigo mais jovem George Lucas, que escreveu o manuscrito para a série dominante de filmes "Guerra nas Estrelas", buscou por este filme especialmente alimentar um mito espiritual em um

mundo tecnologizado. No mito do conto de fadas da ficção científica que ele criou, em parte inspirado na obra de Campbell, a vastidão no tempo de um grande mito e espaço poderia, ele esperava, estimular um novo significado espiritual em

vida cotidiana.

		
	história, mas muito concreta para ser exatamente uma "visão de mundo": é um veículo parcialmente subconsciente, que preenche nosso	
[cont.]		



Independentemente da religião ou de sua ausência, os mitos existem em todas as sociedades. Mito, como narrativa, é mais do que

o funcionamento e o bem-estar das sociedades remontam à filosofia antiga. Por exemplo, Platão sugere, em

uma de sua famosa história sobre o metáfora do caverna, aquele tempo a maioria das pessoas derivam o significado de suas vidas de refletir sobre as sombras, apenas alguns poucos dedicados (o Filósofos) podem levantar para ver a luz que dá subir para as sombras - e recuperar de a experiêncial

Platão associa o linda com formas tão evasivo, tão sutil, que eles nunca pode ser alcançado em termos de os órgãos sensoriais - eles são mas vislumbrado através

intuições. Este é um sentimento que é semelhante a aspectos do clássico indiano filosofia. Hinduísmo contém mitos que falam do mundo dos objetos, em vez de reflexos de um

realidade divina ou uma série espiritual de eventos além do sentidos. Não apenas físicos, mas também aqueles que trabalham com arte, industrial e arquitetônico design e de fato também com moda, foram inspirados por tais narrativas. O cientista, por exemplo através de uma teoria,

e o artista e fotógrafo por meio de uma imagem visual, podem ambos procurar transmitir um vislumbre de algo não exatamente

tocável, não exatamente visível, mas qual no entanto, pode levantar e

dar energia à sociedade. Em outras palavras, muitas pessoas são

'trabalhadores do mito', e nós

são todos

tocando, momento, e seus efeitos podem

e sendo

influência

ed por, e exponencial e parcialmente

influência

ing o

narrativa

S, que impulsionam eventos em

todos os níveis da sociedade; e mais ainda em uma sociedade globalizada com muito

comunicação e viagens.

Nos termos de Shiller, um narrativa - vista como uma energia mental e social a partir da qual a macroeconomia é construída (pois em seu trabalho econômico, ele é principalmente orientado para a macroeconomia), - a

narrativa é vista como tendo importância social através

entusiasmo e excitação. Isto é uma energia mental de significado social que dura apenas um pouco. Por um certo

fase, se a narrativa é explicitamente declarada por muitos ou por poucos, pode moldar as principais decisões do

políticos, certamente molda a avaliação das ações nos mercados de ações e leva a sociedade a entrar em novas fases, em benefício de alguns e muitas vezes

de modo que isso leva, mais cedo ou mais tarde, a uma série de problemas. Como o tremor de uma ponte, uma narrativa não precisa de muita repetição para ser sustentada - ela só precisa do 'empurrão' à direita

seja tremendo. Como mais metáfora, Shiller invoca o conceito de narrativa 'contagiante', que se espalha através do população em uma rápida,

maneira invisível, apenas para murchar depois de um tempo.

Sobre o que são essas narrativas? Em um mundo, tudo. Uma narrativa pode ser sobre como a tecnologia como um criador de empregos, ou como um destruidor; pode falar de 'vida empresarial' como um fator de cura envolvendo saúde competição e criatividade em uma sociedade, ou como um fator que divide as pessoas por meio do 'mercado frio

capitalismo'; uma narrativa pode dizer de grandes governos que eles são grandes coisas que podem dar força à sociedade e fornecer cuidados aos fracos, ou pode dizer de

governos que essas são coisas de corrupção e exploração que um

a sociedade libertada deveria diminuir e ir além.

Na moda, e através da moda, as narrativas do ser humano, dos gêneros - e também da quantidade de gêneros - são constantemente

sendo renventado. A última metade do século viu, por exemplo, a transformação

da narrativa da jovem de um objeto adorável e terno a um

tema poderoso como uma musa, que, com pernas compridas, a graça esguia e a elegância juvenil moldam o mundo. A narrativa do homem invocou um novo feminino

aspectos, e a narrativa dos gêneros entre os gêneros, e da pansexualidade e poliameia entre os tradicionais

sistemas e instituições de sexo e amor se tornaram a tendência dominante.

As narrativas da moda não são exatamente teorias de gênero nem meras histórias. Podemos invocar a ideia de Shiller sobre a narrativa macroeconômica

falar de como a moda reflete e gera uma forma de perceber a sociedade e a nós mesmos. E para cada narrativa que é invocada, as contra-narrativas entram em

sendo, portanto, a moda deve, como a arte, recriar constantemente em si.

Quer gostemos ou não da semelhança com uma doença, Shiller descobre que, em termos dos princípios de

a disseminação e as formas de imunidade do rebanho que eventualmente surge, levando

para contra-narrativas, há Existem semelhanças com a forma como um vírus se espalha na teoria das epidemias na medicina. O princípio de que as contra-narrativas surgem depois de um tempo parece aplicar-se também a narrativas em outras áreas da sociedade, não apenas na macroeconômica.

isso é mais do que qualquer teoria científica ou conjunto de tal, ainda domina o pensamento também de

[cont.]

cientistas - um pouco relacionado a como Thomas Kuhn 'paradigmas' conceituados. Essas são, podemos dizer, formas sociais de se relacionar com os fatos, mas podem conter algo profundamente

perturbador e contra factual.

Quando uma determinada narrativa não excita mais, quando se espalhou - seja por palavra ou boca ou mais sutilmente, mais indiretamente, pela 'linguagem corporal' da sociedade - e

evocou uma contra-narrativa devido à exaustão de seu impulso e energia originais, então temos uma nova fase em

sociedade. O contador-narrativa virá para dominar.

Ele também se espalhará de forma semelhante a uma doença. E depois de um tempo, ele também desaparecerá. Em vez de um retorno à narrativa anterior, descobriremos que uma narrativa mais antiga receberá uma nova forma, geralmente incorporando alguns

novos elementos. É um pouco como os historiadores marxistas descobrem que há uma tese, uma antítese e, em terceiro lugar, uma síntese nas fases de desenvolvimento social.

A narrativa, como Shiller aponta com força, é mais do que uma mera história. Para traçar alguns paralelos: para o mitólogo Joseph Campbell,

um mito é mais do que uma mera história. De uma forma diferente, mas vagamente relacionada, um cientista como David Bohm disse da 'visão de mundo' que

isso é mais do que qualquer teoria científica ou conjunto de tal, ainda domina o pensamento também de

cientistas - um pouco relacionado a como Thomas Kuhn 'paradigmas' conceituados. Essas são, podemos dizer, formas sociais de se relacionar com os fatos, mas podem conter algo profundamente

perturbador e contra factual.

E é aqui que Shiller não é mais o pós-modernista, ele não está acreditando em uma 'notícia pós-verdade, falsa' perspectiva: ele é sugerindo que narrativas ambos podem e devem ser cuidadosamente desmontados, examinados e avaliados pelo que são. Isso é uma coisa perigosa de se fazer em algumas sociedades, quando os responsáveis estão muito cientes de algumas das

narrativas e de fato alimentá-los constantemente para permanecer no poder - que é precisamente como as ditaduras sobrevivem. Seus narrativas dão o população um pouco de justificativa para apoiar de outra forma corrupta e repugnantemente ineficaz governos; mas o o governo só pode tolerar focos de desacordo com as narrativas principais. Se uma maioria estatística

se envolve na produção de contra-narrativas, o

ditaduras agem para fazer cumprir suas próprias narrativas - ou possivelmente reinventar seu narrativas dominantes.

A narrativa de 'pandemia' - que é um combinação da palavra 'pan', que em grego se refere a 'todos', e 'epidemia', que se refere a uma doença contagiosa muito difundida -

é aquele que, de vez em quando, leva a grandes

mudanças sociais, e que podem ou não ser inferidas da própria doença. É essencialmente um termo da medicina ocidental. Assim, por exemplo, a narrativa de COVID-19, a pandemia que eclodiu em

2020, levou a uma série de mudanças sociais. Algumas dessas mudanças estavam em conflito com as narrativas dominantes que precederam a narrativa da pandemia.

Por exemplo, pouco antes de a narrativa da pandemia se tornar dominante

na maioria das nações, havia a narrativa de como o plástico está enchendo os oceanos com uma forma devastadora de poluição; como o plástico deve ser substituído por outras formas de embalagem; como o plástico é um dos principais desafios para

moderno, tecnologizado sociedade. A narrativa do perigo do plástico era tão forte que a UE estava prestes a introduzir uma legislação feroz

contra plástico - e para razões que podem ser perfeitamente factual - quando o A narrativa do COVID-19 surgiu e deixou de lado quase todas as outras preocupações.

Na narrativa de 2020 COVID-19 pandemia, 'comida intocada' alcançou um status supremo, e plástico-comida embrulhada tornou-se novamente abraçado; no parte como resultado da narrativa

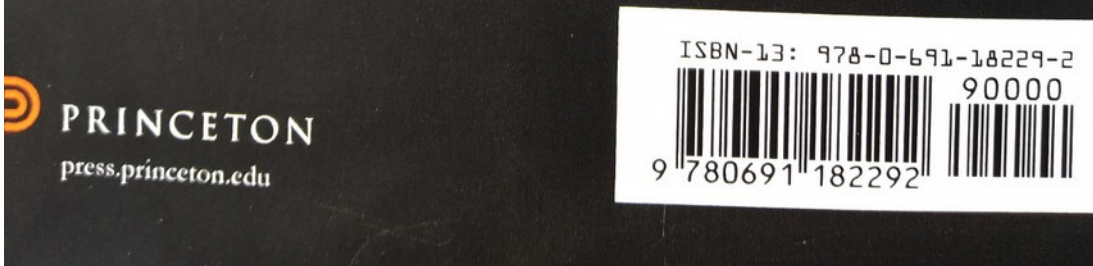
de COVID-19, lixo de plástico quantidades em A Europa cresceu.

“What causes the recurrent bubbles and busts in financial markets that create so much disruption in our lives? Economists have explored all sorts of possible causes, from subtle changes in monetary policy to the solar sunspot cycle. In this fascinating book, Robert Shiller argues that what really matters is a good story. Narrative economics, he argues, can explain what statistics miss, and shows how viral shifts in economic thinking resemble real epidemics.”

—**JOHN QUIGGIN**, author of *Economics in Two Lessons*

“Ambitious and absorbing, *Narrative Economics* takes seriously the possibility that stories may have an economic life of their own, spreading through communities like epidemics, and it makes an extremely compelling case that studying such stories is important. The book is also a joy to read—lively, engaging, and accessible.”

—**RAJIV SETHI**, **Barnard College, Columbia University**



estatísticas corretamente, quem pode ou não saber as medidas reais para manter o vírus sob controle e para manter as populações

saudavelmente - e estes os médicos e os políticos que os ouviam tornaram-se os sacerdotes da narrativa da pandemia e reestruturaram toda a economia mundial.

Como Shiller apontou, a narrativa da pandemia era, em si mesma, uma forma de pandemia. Nós temos

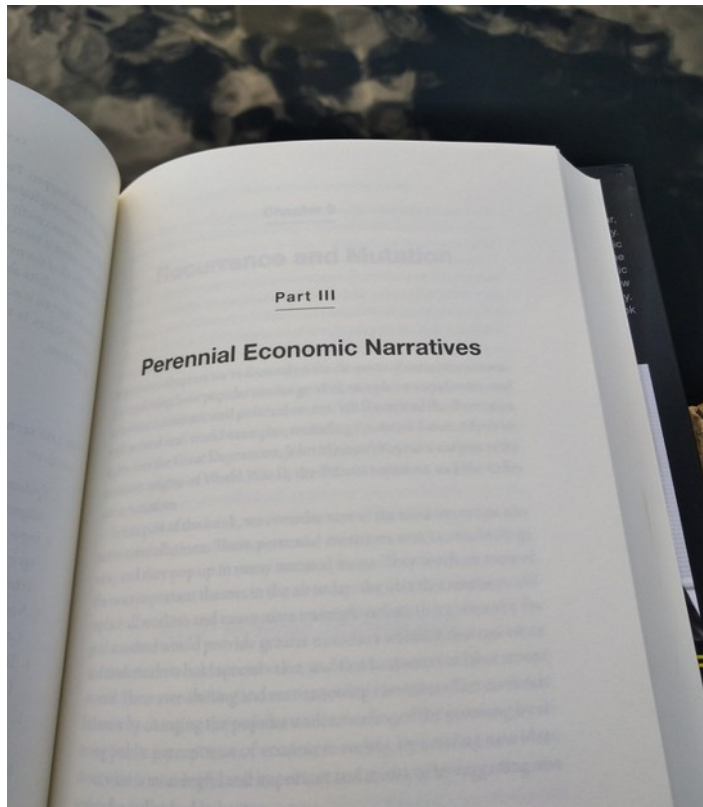
portanto, duas pandemias: a pandemia e a narrativa da pandemia. E no comando de tudo está um grupo de médicos que podem ou não estar em sintonia com todos os fatos, que podem ou não ler

os ideais de limpeza devem ir além da aparência de limpeza no produto perfeitamente embalado e envolver todos os aspectos de como nós

relacionam-se uns com os outros.

o suficiente para queimar estações de base 5G. Mas mesmo que leve alguns perturbados, cujos interesses de fato, a racionalidade e a ciência são escassos, a sentir que penetraram em uma característica importante do mundo, - para a maioria, tais

ambiente - como um-tempo de uso de plástico em conexão com a comida - tendem a causar consternação pública. Pode ser o papel de uma narrativa 'corrigir' a sociedade em um ponto, e podemos ver que alternativas ao plástico podem ser encontradas, em parte devido à força econômica de tal narrativa de proteger o planeta e, portanto, nós mesmos e nosso futuro



Uma narrativa também pode ter em si uma veia de condenação fanática, indo tão longe em sua empolgação para 'limpar' o mundo que o bebê sai com a água do banho. Assim, quando a mesma Organização Mundial de Saúde que atualmente deu conselhos valiosos sobre quantos

segundos deveriam ser gastos lavando as mãos funcionou algumas décadas atrás com o tabaco, talvez o tenham feito "muito bem". Como está bem

conhecido, uma série de estudos em parte liderados por médicos notáveis que também eram políticos importantes,

como Gro Harlem Brundtland, uma ex-Primeiro ministro norueguês, encorajou a narrativa que a fumaça do tabaco reduz a vida e que o verdadeiro desenvolvimento de nossas cidades significa expulsar essas nuvens tóxicas de todos os espaços. A narrativa do prolongamento estatístico da vida levou assim

à remoção de uma das principais atrações de muitas

cafés em muitas cidades. Muitos desses faróis culturais desapareceram em parte como resultado da cruzada judicial contra o fumo. Isso levou a uma mudança na cidade

estruturas, pois essas lareiras fumegantes de fogos espirituais não podiam ser removidas sem diminuir o próprio conceito de cidade.

Um café pode ter ajudado a salvar vidas em seu impacto estatístico medicinal, mas se você falar dos autores criativos, músicos,

políticos, filósofos, entusiastas da tecnologia e pessoas da moda que para décadas fizeram novas descobertas em diálogos em que estavam, por assim dizer, submersos na fumaça do tabaco, então para eles era óbvio que o vício de fumar - como era para Ian Fleming - valia a pena aquele encurtamento de vida.

A narrativa deles, é claro, é que a profundidade é mais importante do que o comprimento. Os cafés-fumaça eram um aprofundamento importante das energias criativas para aqueles que eram jovens e vivos na época, para ter esses cafés, aqueles que se encontram

lugares, trabalhando exatamente dessa maneira; uma maneira que não poderia ser replicada pela maioria dos cafés nas décadas que se seguiram à erradicação do tabaco dos espaços públicos em muitos países. Como resultado, com o declínio da cultura do café,

simultaneamente com o crescimento de novos meios digitais de conexão social, o

reuniões físicas entre as pessoas tiveram uma nova baixa; levando a ondas de questões sutis para

populações - a lista é longa e inclui fenômenos bem conhecidos como obesidade e um cansaço geral sobre a vida.

Uma narrativa, como a purificação do ar do tabaco, conduzida pela medicina moderna, pode ter fundamento perfeito em certo tipo de fato estatístico sobre certos tipos de saúde, e ainda pode conter buracos nos quais outras formas de

fatos significativos são completamente ignorado. Por implementando fanaticamente o abordagem de obter ar

em todo o mundo limpo de tabaco, os políticos do mundo também contribuíram para a destruição dos centros das cidades; possivelmente, por sua vez, levando a uma vasta

aumento do uso de carros, levando a uma forma muito mais séria de

dano ambiental. Tal a contra-produtividade vem da concentração maníaca em um único ponto: e a razão pela qual os políticos fazem isso é que eles pensam que "são compreendidos" - um truque de poder

para permanecer no comando além de seu tempo.

Ao reconhecer uma narrativa como narrativa, estamos preparados para sair da histeria e entrar em um estado de espírito de meditação e diálogo.

Com um padrão de comunicação global dominado por algumas empresas digitais, -

empresas que de fato têm interesse comercial em certas narrativas e mitos

incluindo o dos perigos físicos

proximidade e pés descalços nas mesas dos cafés - também temos um motivo para acordar para contra-narrativas e vá além da dicotomia de narrativas e contra narrativas. Certamente, a moda não está apenas vagando e retratando as narrativas que dominam o presente em termos gloriosos; às vezes também é capaz de transcender narrativas em

maneiras inspiradoras. Como parte dessa emoção, está a sensação de beleza elegante e estilo de ajuste procurado por muitos dos que trabalham com moda.



[cont.]

Isso não significa fazer um julgamento moral sobre a narrativa da pandemia nem sobre aqueles que a têm, têm e estão nutrindo-a. Como Shiller, podemos dizer que uma narrativa pode ou não ser baseada em fatos. Pode ser analisado em sub-

narrativas, e cada subnarrativa em uma série de suposições, e algumas dessas suposições podem acabar tendo uma base de fato e outras podem ser estúpidas.

Como a contra-narrativa da narrativa do

pandemia está crescendo - como, de acordo com Shiller teoria, está fadado a - descobriremos que a narrativa de saúde, liberdade e força individual e

beleza - na verdade todas as coisas ligado à narrativa da moda - será

afetado, de algumas maneiras sutis, de algumas maneiras óbvio. Para alguns, será uma celebração da juventude e da 'imunidade do rebanho' - que, ao abandonar os medos e confiar que a vida se desenvolverá em uma liberdade hippie, o

as forças dos indivíduos são construídas e as doenças serão afastadas. Para outros, será a percepção de que, em um mundo que, segundo pensadores ecológicos como Jane Goddall, pode ser

caracterizado como mais ou menos 'superpovoado', o

teorias da conspiração não são contra-narrativas meaingful - e, portanto, eles

geralmente não pode assumir o papel de uma contra-narrativa na economia ou na moda, seja no nível macroscópico ou no nível das pequenas empresas.

Começamos recontando o lembrete de Shiller de que uma narrativa não é uma mera história: uma narrativa, mais do que a história, diz

algo sobre o mundo - ou finge fazer isso. Uma narrativa implica, geralmente,

também um julgamento moral. Assim, por exemplo, quando estamos numa fase em que uma das muitas narrativas do ambientalismo está

dominante, então certo coisas que são vistas como negativas para o



POUCHES SIMONA
@pouches_simona

👉 Premium Pouches

👉 Supreme Wallets

👉 Exquisite Bags

👉 Handcrafted in Greece

👉 Internationally Loved

👉 Viber +306938825487

dakovasimona@gmail.com

Definição de um bem hotel

Modelo de moda:
Golda,
@goldafi

Locais: Hotel Troya
Taksim, Istambul,
sala 702 e telhado; Sara
Cafe e Nargille





Modelo: Golda,
@goldafi
foto / estilo principal:
Aristo Tacoma
Contribuição de estilo de
a própria modelo.

Também modelando em
editorial,
Osman Karabacak.

MUA: Banu Altun Yorulmaz,
@banuyorulmaz.

Os locais incluem:

Hotel Troya Taksim,
Tepebasi, Mesrutiyet
Caddesi # 45, 34430
Beyoglu / ~~istambul~~,
@troyahoteltaksim

Sara Cafe & Nargile,
Istiklal, Istanbul;
graças a Osman
Karabacak e Coco.

Os rótulos incluem:
PENTI, Istiklal, Istanbul,
@penti.
NIKE, @nike.
MANGO, @mango.
ZARA, @zara.
ASMALI MESCIT MAH.,
Istiklal, Istanbul,
@ramazancanbaz_
spicebazaar64.

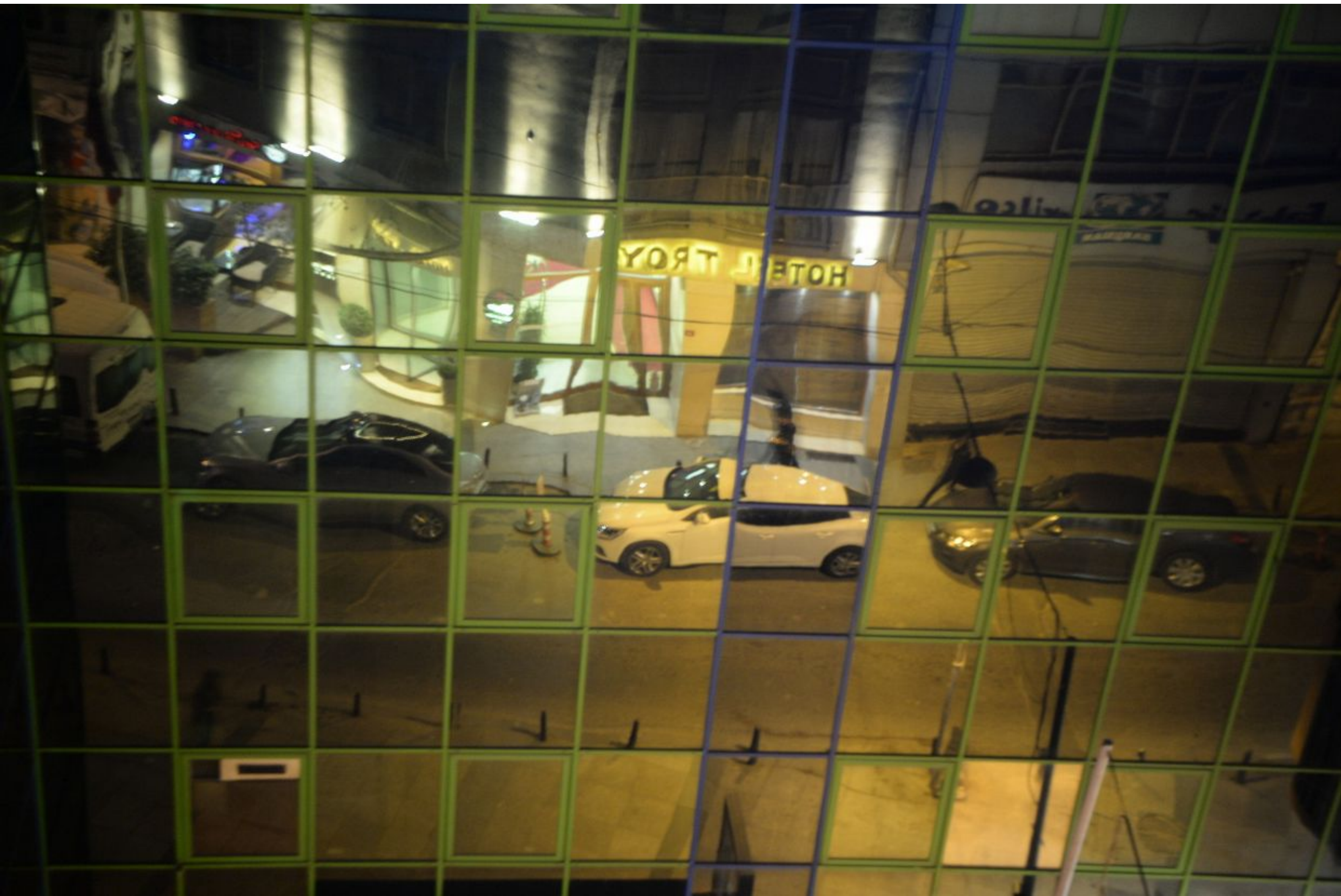
Minhas
definição
de um
Boa
hotel
? UMA
Lugar, colocar
Eu iria
fique
em

Robert
De
Niro



<< Nunca trabalho
para trás.
O que pode
têm estado
foi um desperdício
de tempo. >>

Ian Fleming's
"Da Russia
com amor"















passar,

Senhor."

"Lá

- PG PG

estão

Wodehouse,

O Código de

momentos, os Woosters

Jeeves,

quando um

pergunta

a si mesmo,

'Faz

calças

importam?'

"

"O

humor

vai









iB



IOAKEIMIDIS
Jewellery

Web: www.ioakeimidis.com
Instagram: [ioakeimidis_collection](https://www.instagram.com/ioakeimidis_collection)
Etsy.com: [etsy.com/shop/ioakeimidisjewelry](https://www.etsy.com/shop/ioakeimidisjewelry)
E-mail: info@ioakeimidis.com

Modelo de moda
Ana pascaru

Perso nal Espaço



Modelo de moda
Ana Pascaru,
@anapascaru88
Foto, estilo principal:
Aristo Tacoma
Contribuição de estilo de
a própria modelo.
MUA, estilo de cabelo:
Goodie May-Johnson

Localização:
69 drops Studio, London, @
69drops_studio.

As marcas de moda incluem:

TOP SHOP, @topshop.

DIANAS SALONGER, Oslo,

@dianassalonger.

BERSHKA, @bershka.

LINDEX, @lindexofficial.

Jóias de

IOAKEIMIDIS, Atenas,

@ioakeimidis_collection.

Jaqueta branca de

MYSTORY LONDON,

www.mystorylondon.com,

Traje de artes marciais:

de FIGHTERSPORT, Oslo,

@fightersportnorge.

GINA TRICOT, @ginatricot.

BIKBOK, @bikbok.

Tecidos de KARAT GULL, Oslo,

@karatgull.















Estudar como
água flúi
em um vale
corrente,
suavemente
e livremente
Entre o
rochas.

- - Morihei
Ueshiba,
fundador de
Aikido





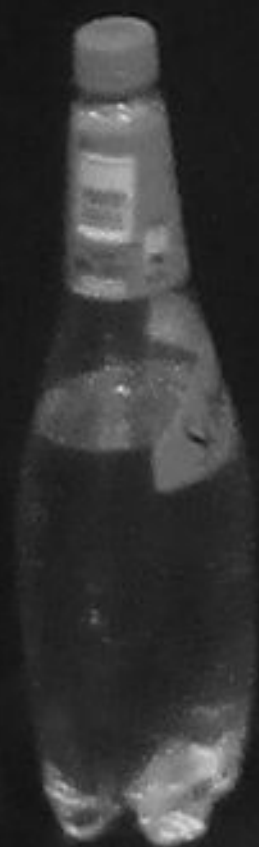


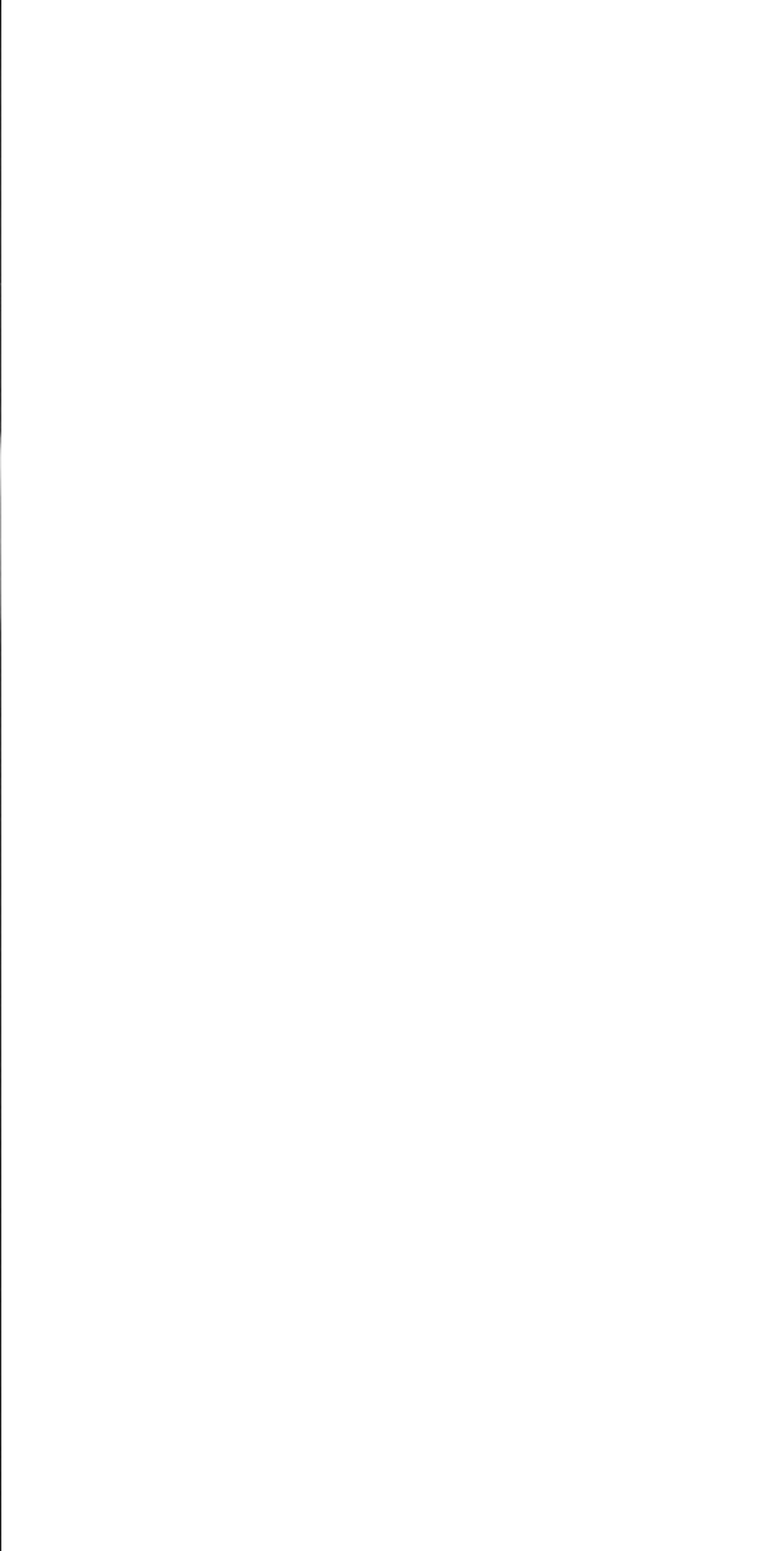




“ Minhas
meditação
é
Maravilhoso!
eu me sinto tão
em êxtase
alegre e
vivo. “! ”
A professora
disse-lhe,
“ Será
passar. “ ”

Do Zen,
trad. por
Timothy Conway













iB

OTKUTYR

FASHION HOUSE
EST. 2011



@otkutyrfashionhouse